



## **ATIVIDADES GRUPAIS COMO UMA MODALIDADE DE INTERVENÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: O Grupo de Socioterapia do Bairro Glória do Município de Ijuí/RS<sup>1</sup>**

*Juliana Renner<sup>2</sup>, Leila Mariza Hildebrandt<sup>3</sup>, Marinês Tambara Leite<sup>3</sup>, Solange Maria Schmidt Piovesan<sup>3</sup>, João Samuel Renck<sup>4</sup>. UNIJUI*

O Grupo de Socioterapia do Bairro Glória apresenta características operativas, cujo propósito é socialização. Nesta perspectiva, este grupo tem como finalidade promover um espaço de sociabilidade e integração para pessoas cujos vínculos sociais apresentam-se comprometidos. Os seus integrantes, em número de 12, em sua maioria, são indivíduos portadores de transtornos mentais de caráter neurótico ou psicótico crônicos. Os encontros são semanais, com duas horas de duração e acontecem no Salão Paroquial da Igreja Católica do Bairro Glória do Município de Ijuí/RS. Neste lugar, realizam-se atividades diversas que se constituem no mote impulsionador para as inter-relações entre os participantes do grupo. Dentre as atividades podemos citar pintura em tecido, bordado, confecção de bolsas com material reciclável e de vasos para flores, trabalho com argila, jogos diversos, confecção de enfeites de Natal e Páscoa, passeios, festas comemorativas além de orientações sobre temáticas de interesse dos integrantes do grupo. Cada participante realiza a atividade que melhor lhe convier, lembrando que a produção de uma peça artesanal reforça a autoconfiança e as potencialidades que os indivíduos, muitas vezes, perderam ou lhe “tiraram” em função de seu adoecimento mental ou por outras razões que comprometeram a sua inserção social. O intercâmbio e o compartilhamento de experiências entre os integrantes do grupo é estimulado pelos coordenadores (acadêmicos e docentes que integram o Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí), compreendendo ser esta, também, uma forma de socialização e trocas de afetos. No decorrer da atividade grupal, além do desenvolvimento das tarefas e da escuta, oferecemos orientações diversas acerca de temas da área da saúde e discutimos a sua inserção em outros espaços de acompanhamento, como por exemplo, Unidade Básica de Saúde e Centro de Atenção Psicossocial. Além disso, os familiares também são assistidos, por meio de visitas domiciliares ou no momento em que eles vêm até o grupo, acompanhando o sujeito que integra este grupo. A intervenção junto à família tem como finalidade acolher o familiar e promover um espaço de escuta, pois se tem ciência de que conviver com pessoas com enfermidade mental, em especial psicótica, provoca uma série de sobrecargas. Esta modalidade de atenção vai ao encontro dos pressupostos da Reforma Psiquiátrica Brasileira, buscando manter o sujeito mentalmente enfermo no seu espaço de convívio.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Institucional “Trabalhando com grupos operativos: a vivência do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia, Socioterapia do Bairro Glória e Idosos da Casa Lar de Ijuí/RS”. Programa de Extensão em Saúde. Linha de Ação: O cuidado no campo da saúde. Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Unijuí, Bolsista PIBEX/UNIJUI no período 2006/2007, integrante do Grupo de Estudos em Saúde Mental e Gerontologia do DCSa/Unijuí.

<sup>3</sup> Coordenadora do Projeto, Professora do Departamento de Ciências da Saúde – UNIJUI. E-mail: leilah@unijui.tche.br.

<sup>4</sup> Enfermeiro, egresso do Curso de Enfermagem da Unijuí, Bolsista PIBEX/UNIJUI no período 2005-2006.